

Agência de publicidade

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Marcelo Kahn

Com linearidade e espaços hierarquizados,
luz define percursos e ritmos

INAUGURADA EM NOVEMBRO DE 2008, A NOVA SEDE da agência Talent Comunicação e Planejamento ocupa todo um andar, de 1710 metros quadrados, de um edifício na Vila Nova Conceição, em São Paulo (SP). O projeto arquitetônico, assinado por Maria Stella Tedesco Bertaso, titular do escritório Tedesco Bertaso Arquitetos Associados, explorou a vista proporcionada pelas quatro fachadas de vidro do edifício e criou um ambiente no qual a equipe de trabalho da agência ficasse próxima e integrada. Toda a área de produção é aberta, com apenas algumas barreiras visuais entre setores. As salas de trabalho, que ficam junto ao bloco central, têm fechamento em vidro, o que as tornam, ao mesmo tempo, reservadas e integradas ao espaço, além de proporcionar a sensação de amplitude. A arquiteta também optou pelo emprego de materiais neutros e claros, como mármore e madeira, a fim de proporcionar ao local um ar sóbrio, quebrado em determinados espaços com a utilização de cores fortes, como a parede vermelha da sala de café.

Realizado pelas arquitetas e lighting designers Cláudia Borges Shimabukuro e Leticia Mariotto, titulares do escritório Lit Arquitetura de Iluminação, o projeto luminotécnico buscou utilizar a iluminação como referência espacial do lugar, definindo percursos e ritmos e criando limites nos perímetros dos ambientes. As profissionais projetaram um trabalho diferente do usual para escritórios, utilizando soluções lineares com luminárias embutidas e montagens de lâmpadas em nichos com luz indireta, evitando a fragmentação dos espaços. Poucos tipos

Sequência de rasgos transversais no forro do hall dos elevadores recebeu lâmpadas fluorescentes tubulares.

de lâmpadas foram utilizados no projeto, que empregou, majoritariamente, halógenas, fluorescentes compactas, fluorescentes tubulares T8 e T5, que aparecem somente em pendentes e nas montagens de clarabóias artificiais com difusor em tecido tensionado. "As fluorescentes, além de serem lâmpadas de fácil manutenção, têm bom IRC, fluxo e intensidade luminosa. São também adaptáveis a sancas e forros", explicaram as lighting designers.



Um fator apontado como determinante para o sucesso da obra, tanto pela arquiteta quanto pelas lighting designers, foi a relação de trabalho bastante próxima que tiveram desde o começo dos planos. “A discussão do projeto de iluminação com a arquitetura nasceu com a própria conceitualização do projeto arquitetônico, o que convergiu para que soluções surgissem de forma integrada e coerente, permitindo uma leitura harmônica do projeto como um todo”, afirmaram as lighting designers. “A iluminação bem elaborada ajudou a conferir a leveza desejada aos espaços de transição e o ótimo rendimento nas áreas de trabalho. O desenho dos forros foi determinado pela equipe de arquitetura e luminotécnica, em um trabalho de muita colaboração”, completou Maria Stella.

Hall de elevadores

Uma sequência de rasgos transversais no forro, com lâmpadas fluorescentes tubulares de 32W a 3000K, marca a iluminação do hall dos elevadores que conduz à entrada principal da agência. Conforme a proximidade da recepção, as distâncias entre os nichos e suas larguras diminuem. “Esse adensamento e aumento da intensidade luminosa criam ritmo e velocidade em direção à entrada, além de preparar nossos olhos para a área da recepção e espera, inundada por uma



abundante luz natural”, explicou Letícia. “Nesta área, a iluminação cumpriu o papel não só funcional e estético, mas também direcional”, comentou Maria Stella. As sancas foram suficientes para iluminar o logotipo em baixo-relevo da empresa, feito em uma parede revestida de mármore. No piso, ainda foram instaladas luminárias decorativas com lâmpadas halopin de 25W a 2900K. O mesmo hall dos elevadores também leva, no sentido oposto, ao acesso destinado aos funcionários da empresa. Para delimitar esta função, a utilização de sancas foi interrompida para dar lugar a luminárias quadradas de embutir sem moldura aparente,

Clarabóias artificiais retangulares, com fluorescentes verdes, vermelhas e azuis, iluminam a sala de reunião VIP e permitem variação de cor.



Sanca linear ilumina a circulação do espaço da presidência.

para lâmpadas fluorescentes compactas duplas de 18W. “Com isso, este caminho não se destaca para o visitante, respeitando a hierarquia entre as entradas”, explicaram as lighting designers.

Recepção e espera

A recepção e espera para atendimento da agência é privilegiada pela abundante luz natural, devido à fachada de vidro que circunda o espaço. Preocupadas em manter a mesma qualidade da luz do dia durante a noite, as lighting designers projetaram para o espaço uma clarabóia artificial. Para isso, em uma caixa no forro de gesso, fechada com tecido difusor tensionado, foram instala-

dos pares de lâmpadas fluorescentes tubulares de 28W, a 6500K ou 3000K, com um sistema dimerizável. Este, segundo elas, possibilita a dosagem entre as duas temperaturas de cor, permitindo a simulação das variações que acontecem com a luz natural durante o dia.

Para complementar a iluminação, sobre a mesa da recepção foi instalada uma linha de luminárias orientáveis de foco orbital, com anel interno antiofuscamento, para lâmpadas halógenas refletoras do tipo AR 70 de 50W, 24° e a 3000K. Embutidos fixos com refletor branco fosco e vidro jateado recuado, sem moldura aparente, para lâmpadas halógenas refletoras PAR 20 de 50W, 30° e a 3000K, foram colocados no forro junto às janelas e na circulação. Atrás do balcão da recepção, um logotipo da empresa é iluminado indiretamente pela luz vinda de um estreito nicho junto à parede, com lâmpadas fluorescentes de 32W sobre sanca de gesso.

Sala de espera e reunião VIP

Antecedendo às salas da presidência e dos sócios há outros dois espaços interligados: uma sala de espera e uma de reunião, de uso privativo da presidência.

Na sala de espera, uma placa de gesso instalada no forro e iluminada por lâmpadas fluorescentes de 32W, forma uma moldura quadrada no forro, fornecendo uma iluminação indireta, difusa e aconchegante. Uma luminária sem moldura aparente, com uma lâmpada halógena AR70, a 3000K



Clarabóia artificial simula luz diurna na recepção.





Luminárias cilíndricas com fluorescentes compactas duplas e embutidos com lâmpadas PAR 20 fazem a iluminação da grande sala de reunião.

e 24°, embutida no centro de um difusor de acrílico translúcido, iluminado por duas lâmpadas fluorescentes compactas de 18W, destaca objetos da mesa de centro.

Na sala de reunião VIP, a iluminação é feita por duas clarabóias artificiais retangulares, que receberam conjuntos de três lâmpadas fluorescentes tubulares de 28W nas cores vermelho, verde e azul, fixadas como backlight acima do difusor de tecido tensionado. As três cores de lâmpadas são controladas de forma independente por reatores dimerizáveis ligados a um controle na entrada. “Com isso, a sala pode ter tanto uma iluminação semelhante à da área da espera geral, com diferentes variações de intensidade e tonalidade da luz branca, quanto uma variação de intensidades e cores, em milhões de possibilidades, para uso em um evento, festa ou até mesmo em produções”, explicou Cláudia. Como complemento, nos perímetros da sala foram utilizados embutidos para lâmpada halógena refletora PAR 20, de 50W e 30°, que oferecem uma iluminação mais suave, também dimerizável, para o uso de projetores em apresentações.

Paredes fixas com grande nível de reflexão de ambas as salas receberam uma iluminação uplight proveniente de luminárias embutidas no piso para lâmpada halógena halopin de 25W a 2900K.

Circulação e secretárias

A iluminação das circulações da agência foi feita com luz indireta, proveniente de nichos lineares com reatores e lâmpadas fluorescentes de 32W instaladas com sobreposição de soquetes, para que em nenhum momento a linha contínua de luz seja interrompida. A sanca é feita de acordo com a configuração da arquitetura, ora está em um rasgo no forro, ora junto à parede ou armários, que, quando interrompidos por uma porta

ou circulação, recebem entre si pequenos balizadores de LEDs.

A área das secretárias, que fica de frente para a circulação, teve o plano de trabalho iluminado por embutidos cilíndricos com aletas parabólicas para duas lâmpadas fluorescentes compactas de 18W a 2700K. No fundo do espaço, para iluminar o armário, foram usadas luminárias com refletor em alumínio e visor recuado em vidro jateado, para uma lâmpada fluorescente compacta de 18W a 2700K.

Para demarcar as divisórias transparentes que separam o espaço do presidente e dos sócios, as lighting designers utilizaram luminárias de embutir sem moldura aparente, com refletor branco fosco e visor recuado em vidro jateado, para lâmpadas halógenas PAR 20, de 50W, 30° e a 3000K.

Salas de reunião

A agência conta com diversas salas de reuniões, algumas com mesas para oito pessoas ou mais, e outras para até quatro pessoas.

As salas maiores possuem perímetro de gesso e

Fluorescentes compactas oferecem boa iluminância nos planos de trabalho das salas de reunião.



Sala dos diretores, que recebeu uma linha contínua de pendentes

forro modulado na parte central sobre as mesas, onde foram instaladas luminárias cilíndricas com refletor e aletas parabólicas em forma de cruz para lâmpadas fluorescentes compactas duplas de 18W. Completam a iluminação do espaço embutidos com refletor em alumínio e vidro jateado recuado para lâmpadas halógenas PAR 20, de 50W, 30° e a 3000K. “As fluorescentes compactas garantem uma boa iluminância nos planos de trabalho. Já as halógenas estão concentradas sobre a mesa, em circuito todo dimerizável, o que permite a flexibilidade de uso dos dois sistemas”, explica Cláudia. As salas de reuniões da presidência e da equipe de criação, além dos sistemas acima, contam com uma sanca para iluminação indireta com lâmpadas fluorescentes tubulares de 32W, que foi possível graças a um desnível entre o forro modulado e a borda de gesso.

Para as salas menores, pendentes para iluminação direta – com aletas e refletor parabólico – e indireta, com lâmpadas fluorescentes tubulares de 28W a 3000K, foram instalados sobre as mesas. Estes espaços contam com paredes coloridas, destacadas por luminárias sem moldura aparente, com refletor branco fosco e visor recuado em vidro jateado, para lâmpadas PAR 20 de 50W, 30° e a 3000K. Nichos de apoio para objetos, feitos na parede, receberam uma luminária com difusor em acrílico translúcido embutida na sua parte superior, para uma lâmpada fluorescente tubular de 16W.

Salão de trabalho

Um salão de 710 metros quadrados, que abriga os setores de criação, planejamento, atendimento, mídia e administração, ocupa a maior parte da agência. A preocupação com a acústica e a intenção de proporcionar uma sensação de pé-direito alto levaram a arquitetura a definir panos de forro modulado, com nichos mais altos, paginados de acordo com a estrutura, e iluminados em seus perímetros por lâmpadas fluorescentes tubulares de 32W em uma sanca para iluminação indireta no forro de gesso mais baixo.

Pendentes em formato ovoide foram utilizados para separar áreas do salão de trabalho.



No forro modulado foram instaladas luminárias embutidas duplo parabólico, para uma lâmpada tubular T8 de 16W, distribuídas em duas linhas contínuas e paralelas. “O rigoroso controle antiofuscamento é muito importante por ser a área de trabalho. A largura reduzida destas luminárias e a forma de distribuição resultam em uma intervenção muito discreta, camuflada na própria modulação do forro, completamente diferente da distribuição usual em forro modulado de escritórios”, afirmou Letícia.

Entre os agrupamentos de mesas, sempre alinhados aos pilares e sob o forro de gesso mais baixo, existem aparadores e pequenas mesas de reuniões que receberam tipos diferentes de iluminação. Em alguns momentos estas áreas receberam pendentes em formato ovoide, com lâmpadas incandescentes de 100W em duas alturas diferentes; em outros, uma divisória de vidro translúcido, que divide os setores, iluminada dos





Iluminação da sala de apoio com lâmpadas fluorescentes instaladas em montagens sobre os armários e embutidos.

dois lados por embutidos para lâmpadas PAR 20 de 50W, 30° e a 3000K.

Os diretores ocupam uma única mesa integrada ao salão, junto à circulação para a presidência, mas diferenciada pelo forro de gesso e pela iluminação feita por uma linha contínua de pendentes com refletor e aletas parabólicas para lâmpadas fluorescentes tubulares de 28W, que proporcionam luz direta e indireta.

Salas de apoio

Separadas da área de produção por uma divisória – de vidro transparente, decorada com um adesivo de um grande dragão chinês – ficam as salas de apoio à produção, onde são realizados trabalhos como revisões, edições e colagens. Para estes espaços, montagens com lâmpadas fluorescentes de 32W foram feitas em cima de armários suspensos, fixados na parede, que não encostam no forro e ficam sobre o plano de trabalho. Esta solução proporciona luz indireta e difusa, complementada por luminárias cilíndricas, embutidas sobre as áreas de trabalho, com refletor e aletas parabólicas em cruz, para duas lâmpadas fluorescentes compactas de 18W. Em alguns casos em que as mesas estavam alinhadas sob os armários, a mesma montagem de lâmpadas foi feita, acrescentando também iluminação direta para o plano de trabalho.

Café

Separada das salas de apoio à produção apenas por uma divisória de vidro, a área do café é iluminada por lâmpadas fluorescentes de 32W instaladas em uma caixa rebaixada no forro de gesso com grelha parabólica na face inferior. A solução proporciona luz direta para a bancada, rasante a uma parede vermelha. Para o local de preparo das bebidas e lanches, função para



No café, iluminação funcional mais intensa com luz direta para a bancada.

a qual a iluminação precisa ser mais intensa, luminárias quadradas de embutir proporcionam luz difusa proveniente de duas lâmpadas fluorescentes compactas de 18W. Luminárias para lâmpadas halógenas PAR 20, de 50W, 30° e 3000K, instaladas junto à divisória, completam a iluminação do café. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Cláudia Borges Shimabukuro e Leticia Mariotto / Lit Arquitetura de Iluminação

Arquitetura:

Maria Stella Tedesco Bertaso / Tedesco Bertaso Arquitetos Associados

Colaboradores da arquitetura:

Douglas Maeda, Fernanda Righetti e Maurício Margarido

Construção e gerenciamento:

Athie Wohnrath Associados – Arquitetura Corporativa

Luminárias:

Itaim, Lumini, Omega Light e Reka

Balizadores de LEDs:

Ledpoint

Lâmpadas, reatores e transformadores:

Osram e Philips